

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS SÃO GABRIEL**

**Programa Institucional de Bolsas de
Iniciação à Docência**

Subprojeto Biologia

Bibiane da Costa Motta

(E. E. E. M. Dr. Fernando Abbott)

Supervisora: Cátia Martins Jardim

Coordenadores de área: Marcia Spies, Ronaldo Erichsen e Berenice Bueno

Coordenadora de Gestão: Ângela Hartmann

Coordenador Institucional: Marcio Martins

São Gabriel

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS SÃO GABRIEL



Universidade Federal do Pampa



*"Ensinar não é transferir conhecimento, mas
criar as possibilidades para a sua própria
produção ou construção."*

Paulo Freire



Subprojeto Biologia



PROJETO
Revitalização do Laboratório de Ciências
E.E.E.M. Dr. Fernando Abbott
Coordenadores: Marcia Spies e Ronaldo Erichsen
Colaboradora: Berenice Bueno
Supervisora: Cátia Martins Jardim
Bolsistas ID: Bibiane da Costa Motta

São Gabriel 2014

INTRODUÇÃO

Laboratório se define como o local construído com a finalidade de se realizar experimentos, para ser considerado ideal ele precisa contar com os instrumentos e condições adequadas para oferecer segurança ao profissional. Você sabe quem trabalha nesse local? São cientistas, como os químicos, por exemplo.

A importância do laboratório na investigação ou escala industrial em qualquer de suas especialidades, seja química, dimensional, elétrica, biológica, baseia-se no exercício de suas atividades sob condições ambientais controladas e normatizadas, de modo a assegurar que não ocorram influências estranhas que alterem o resultado do experimento ou medição e, ainda, de modo a garantir que o experimento seja repetível em outro laboratório e obtenha o mesmo resultado.

Foi instituído pelo físico alemão Justus Von Liebig (1803-1873), o uso didático do laboratório ganha destaque no ensino da ciência e revela ao aluno um momento importante para a formação de suas próprias reflexões e conclusões.

É comum, na prática laboratorial, a utilização de modelos físicos e matemáticos, como meios de compreensão da realidade por trás dos fenômenos ou objetos de estudo, quer sejam estes indiretamente acessíveis aos sentidos, quer não. Em termos científicos, a física busca fornecer compreensão acerca das grandezas e entes físicos mais universais e fundamentais. É por tal sempre relevante aos estudos científicos acerca do mundo natural. Tem-se a exemplo a temperatura como grandeza física geralmente controlada em um ambiente laboratorial, e o termômetro como aparelho presente em praticamente todos os laboratórios das ciências naturais.

O laboratório é um espaço de aprendizado complementar e indispensável para a compreensão de processos naturais. Estes processos podem ser de natureza física, química ou biológica.

O trabalho com atividades práticas e experimentais é muito importante para desenvolver habilidades de raciocínio no aluno e motivá-lo para o aprendizado do tema em questão. O ponto de partida de uma aula prática é definir com a classe qual o objetivo que se quer atingir com o experimento. Depois, deve-se verificar a lista de materiais necessários e, se for o caso, substituí-los por outros disponíveis.

A Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Fernando Abbott, conta com um laboratório bem amplo, com 3 bancadas, 4 pias e 8 tomadas. Conta também com algumas coleções, entre elas: Coleções de penas, de sementes, de rochas, de alguns animais conservados em formol e também com um amplo insetário.

O presente projeto tem como objetivo geral reorganizar e organizar o laboratório de ciências da escola em questão.

Objetivo Geral:

Revitalizar o laboratório de ciências com vistas à disseminação das práticas de experimentação científica possibilitando uma melhor compreensão dos temas referentes às disciplinas da área de ciências naturais.

Objetivos Específicos;

Melhorar o aprendizado dos alunos da escola no laboratório de ciências.

Complementar com acessórios o laboratório de ciências da escola.

Despertar assim o interesse dos alunos pelo estudo da ciência.

Construir se possível material para a execução de experiências para práticas no laboratório.

Materiais e métodos

Microscópios e lupas, que serão utilizados para melhor observação de lâminas e outros materiais;

Balança de precisão, para o preparo de soluções que serão utilizadas nas aulas; Esqueleto do corpo humano, para melhores observações e ensinamentos nas aulas; Laminário para microscopia ótica e livro didático que descreve as características que devem ser observadas nas lâminas; Representantes de cnidários, moluscos, equinodermos, artrópodes e nematelmintos.

Resultados

O projeto acima não obteve resultados pois não consegui realiza-lo, por impedimentos da escola e por falta de organização do laboratório de ciências. Tentei por diversas vezes começar a por o projeto em prática, para começo, limpava o laboratório para no dia seguinte começar a organizar as coisas para revitalização. Quando voltava no dia seguinte, o laboratório estava novamente sujo e bagunçado, pois a escola disponibilizava o laboratório de ciências para professores de outras disciplinas ministrarem suas aulas por falta de espaço na escola.

Considerações finais

Com esse trabalho podemos perceber que atividades de revitalização, embora sejam relativamente simples, exigem grande carga de trabalho. Quando a situação de abandono em que se encontra um laboratório é superada, a motivação e o interesse despertado pelo novo espaço são alavancas para ajudar na continuação das melhorias.

A incitação era estabelecer um processo interdisciplinar para o ensino e a aprendizagem das Ciências, buscando uma reconciliação integrativa, criando espaços de negociação, respeito e crescimento mútuo. Assim, permite-se a articulação do saber escolar com o saber acadêmico, articulando teoria e prática.

O trabalho que deveria ter sido realizado na escola Fernando Abbott seria de total importância para as aulas de ciências e atividades extraclasse relacionadas.

Infelizmente não foi possível realiza-la, mas acredito que na nova escola eu consiga colocar meu projeto em prática.

Referências bibliográficas

<http://www.brasilecola.com/quimica/o-que-um-laboratorio.htm>

[pt.wikipedia.org/wiki/laboratório](http://pt.wikipedia.org/wiki/laborat%C3%B3rio)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS SÃO GABRIEL



*"Ensinar não é transferir conhecimento, mas
criar as possibilidades para a sua própria
produção ou construção."*

Paulo Freire



Subprojeto Biologia



I SEMANA DA CIÊNCIA E AMBIENTE

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO DRº

FERNANDO ABBOTT

Supervisora: Professora Cátia Jardim

**Bolsistas ID:
Bibiane Motta
Eduardo Janner
Érico Fernandes
Letícia Saldanha
Luciana Catardo**

**São Gabriel
2014**

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas a ciência sofreu mudanças consideráveis, passou-se a falar mais em desenvolvimento e novas tecnologias. Porém essa ciência é na maioria das vezes criada pelos homens, cheia de erros e acertos.

Não existe uma verdade absoluta, portanto, nada que se perceba num determinado tempo ficará para a eternidade. Os seres vivos e o mundo sofrem transformações naturais, científicas e tecnológicas constantemente e isso contribui para a construção do conhecimento de mundo que cada um tem.

Sendo assim se faz necessário uma reflexão sobre as necessidades que temos de assumir todas as ações que nos responsabilizam perante o meio ambiente.

Busca-se constantemente a construção de melhores ambientes que atendam as nossas necessidades, sem a devida preocupação que se deve dar para a manutenção desses ambientes.

A realização dessa semana da Ciência e Ambiente tem como principal objetivo fornecer aos educandos informações que os façam repensar sobre suas atitudes, que os traga conhecimento científico e social, visando assim uma melhor qualidade de vida e um meio mais sustentável.

OBJETIVOS

Geral:

Promover ações que busquem a reflexão sobre nossa responsabilidade social e ambiental de modo que estimulem nos educandos mudanças em suas atitudes e a criação de novos hábitos em relação à utilidade dos recursos naturais que são disponibilizados no Meio Ambiente.

Específicos:

Estimular nos educandos o interesse pela ciência de forma que ele construa seu conhecimento através da observação e experimentação do que lhe é proposto, fazendo sempre a relação entre a teoria e a prática.

Fornecer aos educandos através das temáticas desenvolvidas nas palestras e oficinas durante a semana, elementos que despertem atitudes de respeito ao meio ambiente e a sustentabilidade.

Despertar nos educandos posturas críticas, reflexivas e éticas em relação aos problemas sociais e ambientais a que estão expostos, visando formar cidadãos que contribuam na melhoria das condições de vida da população e do ambiente em que estão inseridos.

MATERIAL E MÉTODOS

A I Semana de Ciência e Ambiente se dará nos dias 06, 07 e 08 de agosto de 2014, nas dependências da Escola Fernando Abbott. Serão realizados nesses dias atividades extraclasse que atenderão as séries iniciais e finais do ensino fundamental e também o ensino médio.

A semana contará com palestras, discussões, roda de chimarrão e oficinas, ministradas pelos Bolsistas de Iniciação à Docência do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) e palestrantes convidados. As atividades serão realizadas em sala de aula, no auditório, no laboratório e no pátio da escola.

Para as palestras será necessário o uso de data show, caixa de som e microfone se disponível.

Algumas atividades serão realizadas no laboratório com o uso de material solicitado pelos oficinairos e palestrantes. Contaremos ainda com a utilização de materiais reutilizáveis nas oficinas de PUFF e Construção de Lixeira PET.

METAS

Realizar na Escola Estadual Dr^o Fernando Abbott, a **I Semana da Ciência e Ambiente**, organizada pelo grupo PIBID com a apresentação de palestras e oficinas que despertem nos educandos o interesse pela ciência e pelas questões sociais e ambientais que ela envolve.

DESENVOLVIMENTO

PALESTRA: Sociedade, Ciência e Universidade: Produção de conhecimento por um mundo sustentável.

Nesta Palestra será abordada a questão da ciência nos dias atuais, com enfoque em como isso afeta a sociedade, como ela participa das inovações que vem acontecendo e no que isso contribui para o nosso conhecimento. Será também abordada a temática de sustentabilidade. E como o público alvo é o 3º ano do ensino médio, será apresentada a universidade para esses alunos, como ela funciona, quais as perspectivas do ensino superior e os cursos que são oferecidos na UNIPAMPA- campus São Gabriel.

OFICINA: PET com PET.

Esta oficina será realizada com os alunos do 1º e 2º anos do ensino fundamental, devido à necessidade de trabalhar a questão do lixo no ambiente, e devido a um anseio das professoras de acostumá-los a desprezar o lixo produzido durante o período de aula nas lixeiras, será trabalhada a construção de lixeirinhas em formato de bichinhos, com o reaproveitamento de garrafa pet, e EVA.

PALESTRA: RPG BIO: O Jogo RPG (Role Playing Game) como prática no processo de ensino-aprendizagem

As atividades desenvolvidas no projeto têm o jogo RPG (Role Playing Game) como uma das estratégias de ensino que visa ao “processo que possibilita aprender a aprender” dentro de uma educação com uma perspectiva emancipatória. Dessa forma, todos os envolvidos são convidados a dialogar, e, numa educação problematizadora, aqui no caso será Meio Ambiente, buscar na teorização, as hipóteses de soluções, as quais irão direcionar os caminhos mais viáveis à tomada de decisões frente às suas realidades, favorecendo ao educando a construção de conhecimentos que lhes propiciem criar as soluções necessárias às resoluções dos seus próprios problemas. Essa prática é apoiada pelo MEC, que sugere sua implantação nas escolas como metodologia de ensino nas diferentes áreas do conhecimento.

PALESTRA: Conscientização de Coleta Seletiva: Associação de Catadores Sepé Tiarajú.

Esta palestra contará com a presença dos catadores que trabalham no Projeto Minuano que irão mostrar como funciona o descarte correto e a separação do lixo seco do orgânico, falarão da importância que isso tem para o ambiente. Junto a essa palestra teremos a presença da Bióloga da SEME Juliane Munhoz que falará sobre o Projeto junto aos catadores.

VISITA TÉCNICA: FEPAGRO

Para essa visita serão convidados os alunos da 8ª Série, que farão essa visita nas dependências da FEPAGRO com o acompanhamento da coordenadora do PIBID e também da professora supervisora do PIBID na escola.

OFICINA: Meio Ambiente: Preservação e Conservação - 3 R's.

Esta oficina tem como objetivo despertar nos alunos o interesse pela conservação e preservação do meio em que vivemos através de conversas sobre seus cotidianos, em que possam avaliar suas atitudes e repensar maneiras que possam contribuir para sua conservação. A oficina se dará através de palestra em data show com imagens em que os alunos possam comparar como o meio ambiente/natureza vem sendo ameaçado ano após ano. Como prática desta oficina, será realizada a confecção de um Puff Ecológico de garrafas pet, em que serão repassados os conceitos de reduzir, reutilizar e reciclar materiais, dando nova utilidade a materiais que teriam como destino o lixo.

PALESTRA: A Cidade em Música e Versos.

Esta Palestra falará sobre a expansão do modelo civilizatório na vertical, êxodo rural e problemas que são causados devido a isso como, por exemplo, poluição, ocupação desordenada, etc. E como se ocasionou isso nas cidades e no seu entorno, como os cidadãos da cidade veem isso e o impacto que essas ações causaram na saúde, moradia, educação e etc.

OFICINA: Biotecnologia Vegetal em Aplicações Tecnológicas para Recuperação Ambiental.

A oficina abordará pesquisas científicas realizadas pelo Núcleo de Cultura de Tecidos Vegetais com plantas nativas do nosso estado que apontam como essas plantas podem ser utilizadas para a recuperação de áreas degradadas. Serão levadas amostras de materiais analisados em laboratório bem como experimentos destas plantas.

OFICINA: **Hora divertida da Limpeza e Separação do Lixo**

Esta oficina se dará em três momentos, com os diferentes anos, os bolsistas do PIBID caracterizados de Palhaços:

Os alunos do 3º ano à Praça Camilo Mércio, para que eles possam reconhecer esse ambiente, e apontar os aspectos positivos e negativos que eles observam em relação à natureza encontrada ali, posteriormente os alunos serão convidados a desenhar o que eles observaram, e como eles gostariam que fosse a praça.

Os alunos do 5º ano serão levados ao Rio Vacacaí e lá será feita uma pequena explanação do local, de como aquele ambiente se encontra, e de como ele era antigamente. Serão abordadas as questões do lixo depositado as margens do Rio, e que consequências isso traz para a flora e fauna do local. E esses alunos serão convidados a recolher o lixo encontrado na área que for visitada.

Com os alunos do 4º ano será feita uma palestra no Pátio que abordara os diferentes tipos de lixo, como deve ser feito o descarte de cada tipo de lixo, e esses alunos serão convidados a separar o lixo recolhido pelos colegas do 5º ano as margens do Rio Vacacaí.

RODA DE CHIMARRÃO: **Cine Ambiente.**

Esse será o momento de encerramento da semana, onde serão feitos debates a partir da exposição de vídeos sobre a temática Meio Ambiente. Buscando através de discussões levantar pontos positivos e negativos que precisam ser analisados.

AVALIAÇÃO

A realização dessa semana é de suma importância para aproximar os diferentes grupos envolvidos na comunidade escolar. E após a semana serão avaliados alguns aspectos como: Participação dos alunos e professores, conceitos adquiridos pelos alunos a partir das temáticas abordadas, e também os aspectos quanto à organização e apresentação dessa semana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro081.pdf>

<http://www.rs.gov.br/lista/707/meio-ambiente>

ANEXOS



**1ª SEMANA DA
CIÊNCIA E AMBIENTE** 2014

**E.E.E.M. DR. FERNANDO ABBOTT
06 A 08 DE AGOSTO**

Organização Grupo PIBID/BIOLOGIA UNIPAMPA



**1ª SEMANA DA
CIÊNCIA E AMBIENTE** 2014

Programação:

06/08/2014 (Quarta-feira)

Manhã	08:30 -Sociedade, Ciência e Universidade: Produção do conhecimento por um mundo sustentável. Palestrante: Professor Dr ^o Valdir Marcos Stefenon- UNIPAMPA- São Gabriel. Público Alvo: 3º ano do Ensino Médio.
Tarde	13:00-RPGBIO: O Jogo RPG (Role Playing Game) como prática no processo de ensino-aprendizagem. Palestrantes: Filipe Zimmer e Tainah Verillo (Acadêmicos do Curso de Biotecnologia- UNIPAMPA) e Luciana Catardo Bolsista PIBID Público alvo: 7ª série 13:00- Oficina PET com PET Oficineiros: Bibiane, Eduardo e Leticia - Bolistas PIBID BIOLOGIA Público alvo: 1º ano do Ensino Fundamental
Noite	19:00 -Conscientização de Coleta Seletiva: Associação de Catadores Sepé Tiarajú Palestrantes:Membros do PROJETO MINUANO Público Alvo:Ensino Fundamental e Médio



**1ª SEMANA DA
CIÊNCIA E AMBIENTE** **2014**

**Programação:
07/08/2014 (Quinta-feira)**

<p>Manhã</p>	<p>08:30-Consientização de Coleta Seletiva: Associação de Catadores Sepé Tiarajó Palestrantes: Membros do PROJETO MINUANO Público Alvo: 1º Ano do Ensino Médio</p> <p>Visita Técnica à FEPAGRO Acompanhantes: Professora Drª Márcia Spies – Coordenadora PIBID BIOLOGIA e Professora Cátia Jardim- Supervisora PIBID Público Alvo: 8ª Série</p>
<p>Tarde</p>	<p>Meio Ambiente: Preservação e Conservação – 3R's Oficina : PUFF Palestrante: Bióloga Fernanda IllamasGallon Público Alvo: 6º ano (13:00)/ 7º ano (15:00)</p> <p>13:00 - Oficina PET com PET Oficineiros: Bibiane, Eduardo e Leticia - Bolsistas PIBID BIOLOGIA Público alvo: 2º ano do Ensino Fundamental</p>
<p>Noite</p>	<p>19:00-A Cidade em Música e Versos Palestrante: Gestora Ambiental Cibele Ambrozzi Correa Público alvo: Ensino fundamental e Médio</p>



1ª SEMANA DA
CIÊNCIA E AMBIENTE 2014

Programação:
08/08/2014 (Sexta-feira)

Manhã	<p>08:30-Biotecnologia Vegetal em Aplicações Tecnológicas para Recuperação Ambiental. Palestrantes: NCTV- Núcleo de Cultura de Tecidos Vegetais/ UNIPAMPA Público Alvo: 2º ano do Ensino Médio</p> <p>Visita Técnica à FEPAGRO Acompanhantes: Professora Drª Márcia Spies – Coordenadora PIBID BIOLOGIA e Professora Cátia Jardim- Supervisora PIBID Público Alvo: 8ª Série</p>
Tarde	<p>13:00- Hora divertida da Limpeza e separação do Lixo. Oficineiros: Bibiane, Eduardo, Érico, Leticia e Luciana-Bolsistas PIBID BIOLOGIA Público alvo: 3º, 4º e 5º ano do Ensino fundamental</p>
Noite	<p>19:00- Roda de chimarrão - Cine Ambiente Discussão: Bolsistas PIBID - Bibiane, Eduardo, Érico, Leticia e Luciana Público Alvo: Ensino Fundamental e Médio</p>

INTERVENÇÃO **O corpo humano**

Autores: Bibiane Motta

Co-autores: Leticia Saldanha

Plano da Intervenção

CONTEXTUALIZAÇÃO

O *corpo humano* é formado por um conjunto harmônico de órgãos e sistemas que trabalham o tempo todo.

Cada sistema com sua função específica é semelhante a uma máquina com várias peças.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Denominar as partes do corpo humano;
- Desenvolver a coordenação motora e lateralidade;
- Trabalhar a expressividade;
- Desenvolver a linguagem e ampliar seu vocabulário;
- Trabalhar a sua própria identidade;

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

Corpo humano, relacionado à teoria que a professora já passou para os alunos em sala de aula.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Mostrar vídeo: Corpo Humano para os alunos;

Dividir a turma por sexo, fazer uma roda de conversa, sugerir que uma menina e um menino sirvam de “modelo” para a atividade.

Recortar dois pedaços de papel pardo, o suficiente para desenhar em tamanho real o contorno do corpo das crianças escolhidas. Deitar uma das crianças escolhidas (exemplo, o menino) e contorna-lo de braços e pernas abertas, com uma canetinha. Fazer a mesma atividade com a menina e mostrar para todos da sala o resultado obtido.

Mostrar os desenhos das crianças confeccionados na aula anterior, perguntar onde ficam algumas partes do corpo, desenhar de acordo com a fala das crianças, como por exemplo: os olhos, nariz, boca, cabelo, umbigo, barriga, etc.

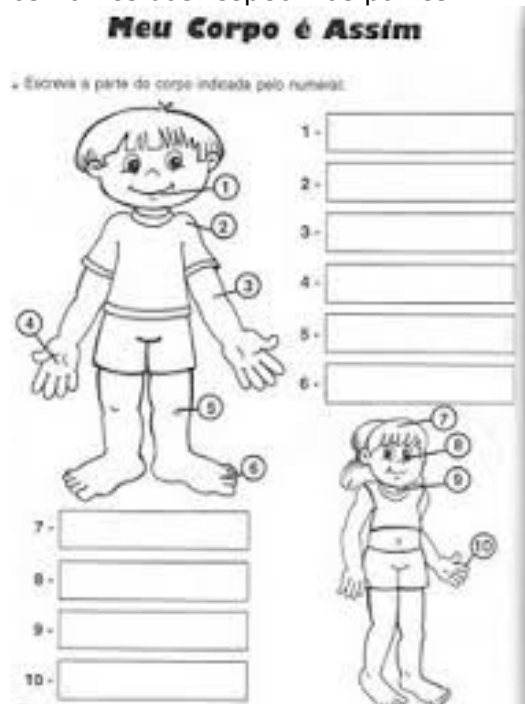
Depois de pronto, fixar os cartazes na altura de todas as crianças na parede da sala.



Registro da Intervenção

AVALIAÇÃO

Como avaliação utilizamos a atividade a seguir, onde os alunos deveriam escrever os nomes das respectivas partes.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<http://revistaescola.abril.com.br/fundamental-1/como-ensinar-corpo-humano-660452.shtml>

<https://www.youtube.com/watch?v=54yATJA76Wo>

INTERVENÇÃO

Análise de tipos de solos

Autores: Bibiane Motta
Eduardo Janner
Leticia Saldanha

Plano da Intervenção

CONTEXTUALIZAÇÃO

As atividades práticas sobre solos, levam aos alunos um conhecimento extra quanto ao melhor tipo de solo para plantar, ou para melhorá-lo para irrigação ou drenagem.

A observação do comportamento da água nos diferentes tipos de solos, faz com que se analise as principais características da argila, da areia e das misturas. Esta vivencia é importante para verificar como os diversos tipos de solo se comportam e como a agricultura pode se beneficiar com esse conhecimento.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Observar e caracterizar o comportamento da água nos diferentes tipos de solos argiloso, arenoso e húmico.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

Tipos de solos arenoso, argiloso e húmico, como estão dispostos, qual sua formação e origem e identificar a permeabilidade de cada solo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Cada grupo receberá três amostras de solos diferentes, analise as amostras quanto a cor, textura, presença de gravetos, folhas, animais, etc.

Pegar as garrafas pet e identifica-las quanto ao tipo de solo de cada uma, e com a parte superior da garrafa fazer um corte para que fique como a forma de um funil.

Colocar o papel filtro dentro de cada funil e logo após uma amostra de solo em cada funil.

Após, colocar água sobre as amostras e observar a velocidade de infiltração em cada tipo de solo.

Registro da Intervenção

A mistura de solo mais permeável é aquela em que só tem a areia.

Isso porque a areia tem grãos grandes e são bem separados, assim a água passa de forma rápida no funil com a areia. Quando fazemos o mesmo experimento com a argila, dá para ver que não passa água porque os grãos de argila são pequenos e muito juntos, por isso não é permeável. Portanto o melhor tipo de solo para plantar é aquele que não é muito permeável nem muito poroso porque consegue absorver mais água.



Amostras de solos recebidas pelos alunos.



Alunos recebendo explicações sobre os diferentes tipos de solos pelo bolsista Eduardo Janner.



Alunos recebendo explicação sobre a dinâmica adotada durante a aula prática pelas bolsistas Bibiane Motta e Letícia Saldanha.

AVALIAÇÃO

Como atividade avaliativa os grupos preencheram uma tabela constando os tipos solos analisados, presença ou não de matéria orgânica e velocidade de infiltração, conforme tabela abaixo, após foi realizada a discussão entre os grupos sobre os dados obtidos.

Tipo de solo	Cor	Presença de graetos, animais, folhas, etc	Velocidade de infiltração da água

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Gewandsznajder, Fernando. Ciências: Planeta Terra. 1ºed. São Paulo/SP: Editora Ática, 2006. 5º série

Pinho, R. MEC. Tipos de Solos, Banco Internacional de Objetos Educacionais, 2004. Disponível em <http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/handle/mec> Acessado em 20 de jul. de 2014

INTERVENÇÃO
Jogo Batalha Naval
Autores: Bibiane Motta e Eduardo Janner

Plano da Intervenção

CONTEXTUALIZAÇÃO

O jogo Batalha Naval, será utilizado como forma de revisão para a prova de ciências, à pedido da professora.

E servirá como forma de os alunos estudarem de maneira mais divertida.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Abordar os temas trabalhados em sala de aula;
- Estudar de maneira que não seja cansativa;

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Teoria básica aplicada pela professora;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Será colocado na parede da sala de aula, o painel do jogo;
- No painel, conterá 12 envelopes com questões e com navios, onde cada navio tem um peso, a cada resposta certa, o grupo ganhará pontos.
- A turma será dividida em dois grupos, tendo cada um, um líder;
- Eles então, darão as comandas, por exemplo: “3 B”, e então terão que responder a questão equivalente e se responderem de forma correta, ganharão os pontos correspondentes ao envelope da questão respondida.
- Ganha o grupo que atingir mais pontos.

Registro da Intervenção



No dia, poucos alunos foram. Mas os poucos que se fizeram presente realizaram a atividade com êxito. A atividade serviu como revisão para a prova e para o simulado de ciências que seria no dia seguinte. Alguns ficaram chateados, acharam o jogo sem graça, mas outros, para nossa alegria, entraram a fundo no jogo, competiram de verdade e davam o melhor de si para acertar as questões.

AVALIAÇÃO

Os alunos foram avaliados através da prova e do simulado de ciências.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

http://www.fai.com.br/portal/pibid/adm/atividades_anexo/1903cfa3db52a032ecbdb594f6771a4c.pdf

Aula Prática sobre Tipos de Solo

Por Bibiane Motta

No dia 28 de maio de 2014 foi realizada uma prática sobre Tipos de Solos na Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Fernando Abbott, pelos bolsistas do PIBID, Bibiane Motta, Eduardo Janner e Letícia Saldanha com a turma do 6º ano - 60B.

A prática foi realizada com amostras coletadas de três diferentes tipos de solos: arenoso, argiloso e húmico. Foram confeccionados funis com garrafa pet e filtro de café, neles, foram colocadas as amostras de solos (Figura 01).



Figura 1. Amostras de solos arenosos, argilosos e húmicos utilizados para realizar a aula prática na Escola Fernando Abbott.

A prática teve como objetivo demonstrar a permeabilidade e a porosidade de cada tipo de solo. Observar o comportamento da água nos diferentes tipos de solos, além de analisar as principais características da argila, da areia e das misturas (Figuras 2 e 3).

Esse conhecimento é importante para verificar como os diversos tipos de solo se comportam em relação à erosão e estocagem de água, bem como os cuidados necessários para realizar a agricultura sobre cada tipo de solo. Os alunos observaram e responderam alguns questionamentos sobre o que observaram.



Figura 2: Alunos recebendo explicações sobre os diferentes tipos de solos pelo bolsista Eduardo Janner.



Figura 3: Alunos recebendo explicação sobre a dinâmica adotada durante a aula prática pelas bolsistas Bibiane Motta e Letícia Saldanha.

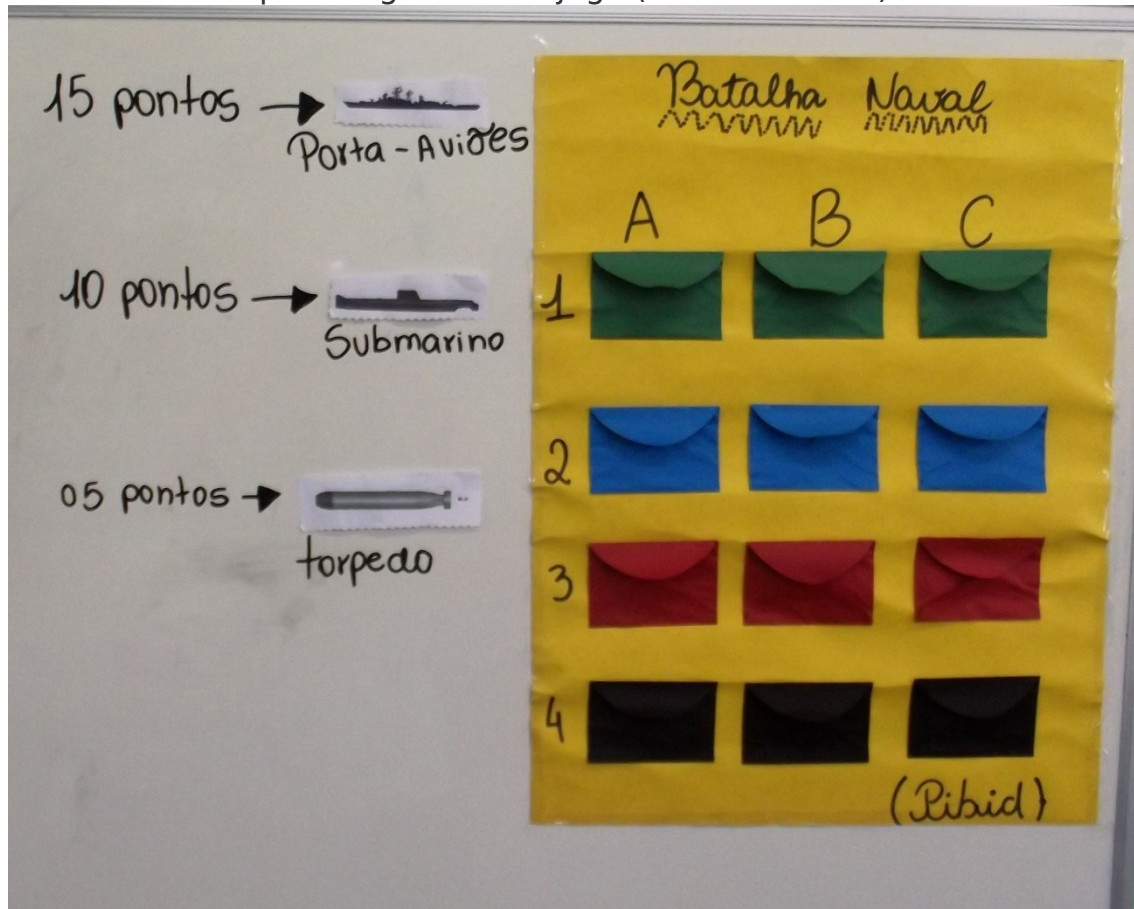
Jogo: Batalha Naval

Por: Bibiane Motta

No dia 03 de dezembro, os bolsistas Eduardo Janner e Bibiane Motta, realizaram na E.E.E.M.Dr. Fernando Abbott, o jogo Batalha Naval.

(Anexo 01)

Neste jogo, os alunos foram divididos em dois grupos e deveriam responder a pergunta equivalente a coordenada que escolheram. Se a resposta estiver correta, o grupo recebe os pontos que continham dentro do envelope, se estivesse errada passariam a vez ao próximo grupo valendo a mesma quantia de pontos... No final, o grupo que marcasse mais pontos ganhava o jogo. (Anexo 02 e 03)



(Anexo 01: cartaz elaborado pelos bolsistas para realização da atividade.)



(Anexo 02: Bolsista Eduardo Janner realizando a atividade com o 6º B.)



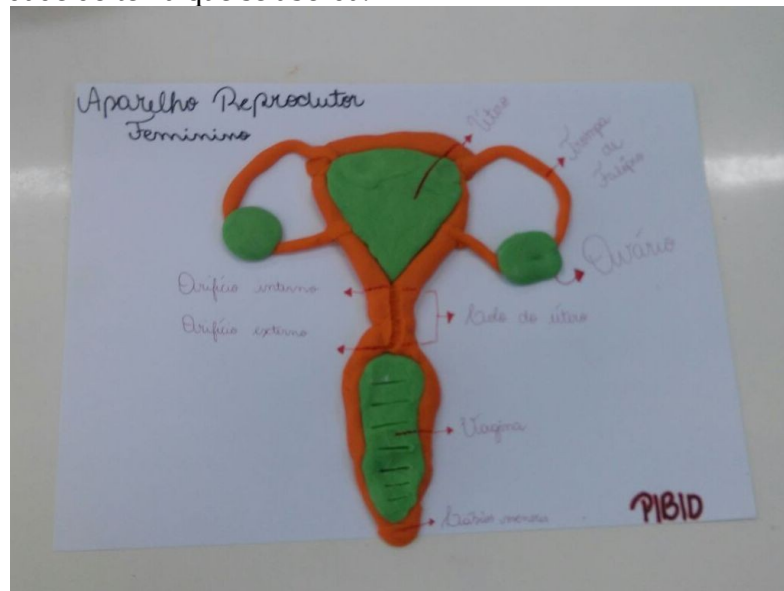
(Anexo 03: Bolsista Bibiane Motta realizando a atividade com o 6ºA.)

Modelo Didático – Sistema Reprodutor Feminino

Leticia Saldanha
Bibiane Motta

No dia 25 de novembro de 2014, foram construídos modelos didáticos para que sejam utilizados em intervenções futuras, pelas bolsistas do PIBID Leticia Saldanha e Bibiane Motta.

Os modelos didáticos ajudam na concretização do conteúdo em sala de aula, pois desperta curiosidade e maior qualidade no ensino, método esse que aproxima o educando a realidade do tema que se aborda.



Aula Prática sobre os Sistemas Reprodutores Masculinos e Femininos

Por Leticia Saldanha e Bibiane Motta

No dia 01 de dezembro de 2014 foi realizada uma prática sobre os sistemas reprodutores masculinos e femininos com a turma do Programa Acelera, na Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Fernando Abbott, pelas bolsistas Leticia Saldanha e Bibiane Motta (Figura 1).



Figura 1. Bolsistas explicando os sistemas reprodutores.

A prática teve como objetivo identificar os órgãos e suas funções, conhecer que cada indivíduo tem seu ritmo de desenvolvimento próprio e levar até os alunos a terminologia científica relacionada aos órgãos que compõe esse sistema.

Os alunos assistiram uma breve explicação sobre os órgãos, suas partes e funções. Logo após, foram separados em dois grupos e receberam massas de modelar para que confeccionassem réplicas dos sistemas, o trabalho ficará exposto no laboratório de ciências (Figuras 2 e 3).



Figura 2. Alunos e professora confeccionando os sistemas reprodutores.

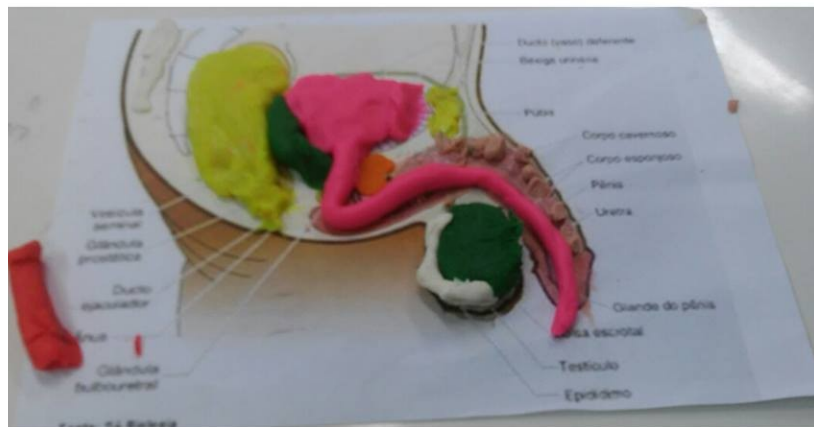
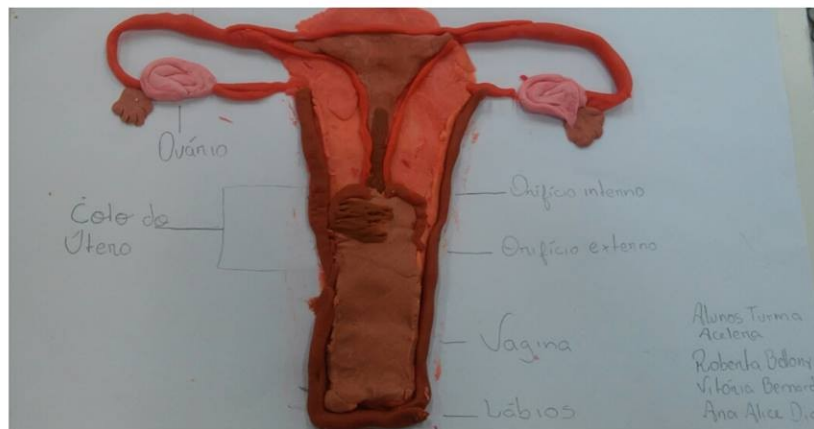


Figura 3. Réplicas confeccionadas pelos alunos.

